

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Suas soluções são consolidadas pelo portfólio de serviços da Unisys nas áreas do Sistema Financeiro de Habitação, Sistema de Saúde e Bem Estar, e de desenvolvimento e manutenção de software e aplicações. Seu principal cliente no ano de 2015 foi a Caixa Econômica Federal.

Desempenho Financeiro

O lucro bruto de 2015 quando comparado com o ano de 2014, cresceu em 20%. Isso se deu basicamente em função do aumento de volume de transações com seu principal cliente e ajustes de custos para adequação dos mesmos a estrutura de negócio. O lucro líquido de 2015 quando comparado com o ano de 2014, teve crescimento na ordem de 14% devido a reestruturações ocorridas nesse período.

Recursos Humanos

O foco da companhia é desenvolver seu quadro de funcionários para assegurar a qualidade dos serviços oferecidos ao mercado. Para isso, procura manter o pacote salarial e de benefícios alinhado com o

de empresas do mesmo segmento e investir em treinamentos técnicos através de cursos oferecidos pela Unisys University, aprimorando habilidades técnicas, comportamentais e gerenciais.

A avaliação de desempenho com foco em resultados é realizada anualmente.

Perspectivas

Para 2016 a DATAMEC tem como objetivo a manutenção do excelente grau de execução nos contratos de prestação de serviços relativos ao Sistema Financeiro de Habitação, bem como a expansão de seus serviços nas áreas de suporte ao usuário final e desenvolvimento de novas aplicações, que ajudem seus clientes a aumentar a vantagem competitiva, a segurança e o custo/benefício de seus investimentos na área de TI. Agradecemos aos nossos clientes, prestadores de serviços, fornecedores e principalmente aos nossos funcionários pela dedicação ao nosso objetivo de consolidar a DATAMEC como referência no mercado de soluções tecnológicas e outsourcing.

Senhores Acionistas,
O desafio da DATAMEC S.A. no ano de 2015 foi alcançar um nível de desempenho consistente em todas as áreas nas quais a empresa atua, quer seja pelo alto grau de qualificação profissional de seus colaboradores, pela qualidade dos serviços prestados aos seus clientes, assim como pelo retorno financeiro de suas operações, conforme evidenciado nos demonstrativos em anexo.

Composição Acionária

Unisys South America L.L.C que representa 99,99% do Capital Social.

Atuação da Empresa

A DATAMEC S.A. integra serviços e tecnologias em soluções que atendem às necessidades essenciais de seus clientes. Sua principal atuação está baseada na comercialização de soluções e serviços de outsourcing, gerenciando os data centers, servidores e ambientes de computação de nossos clientes, bem como seus processos de negócios específicos.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (EM MILHARES DE REAIS)				
Ativo	Nota	2015	2014	
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	5	106.586	108.970	
Contas a receber de clientes	6	20.542	27.767	
Depósitos judiciais	7	507	510	
Impostos a recuperar	8	-	4.384	
Outros créditos e valores a receber		4.957	4.550	
		132.592	146.181	
Não circulante				
Contas a receber de clientes	6	-	7.210	
Contas a receber de partes relacionadas	11	3.826	2.487	
Empréstimos com partes relacionadas	11	41.509	30.300	
Depósitos judiciais	7	6.233	6.244	
Depósitos vinculados	9	25.429	22.123	
Impostos a recuperar	8	1.457	2.736	
Impostos diferidos	10	6.375	5.299	
		84.829	76.399	
Imobilizado	12	9.320	4.373	
		9.472	611	
		103.621	81.383	
		236.213	227.564	
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores		5.280	3.638	
Imposto de renda e contribuição a pagar	13	76	990	
Impostos a recolher	13	6.490	6.163	
Obrigações trabalhistas	14	10.358	8.916	
Dividendo mínimo obrigatório	16	15.449	13.453	
Provisão para contingências	15	925	1.352	
Receita diferida		52	43	
Outras		2	2	
		38.632	34.557	
Não circulante				
Conta a pagar com partes relacionadas	11	3.880	6.221	
Provisão para contingências	15	6.818	8.146	
Impostos a recolher	13	11.504	10.384	
Outros passivos		2.421	2.809	
		24.623	27.560	
Patrimônio líquido				
Capital social	16	59.598	59.598	
Reservas de capital		38.567	38.567	
Reserva de lucro		11.920	11.920	
		62.873	55.362	
Dividendos adicionais propostos		172.958	165.447	
		236.213	227.564	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (EM MILHARES DE REAIS)				
	Nota	2015	2014	
Receita líquida de vendas	17	194.313	173.941	
Custo dos serviços prestados	18	(57.608)	(60.326)	
Lucro bruto		136.705	113.615	
Despesas gerais e administrativas	19	(20.674)	(19.824)	
Outras receitas/(despesas)	20	824	5.697	
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		116.855	99.488	
Receitas financeiras		17.460	14.012	
Despesas financeiras		(11.716)	(4.933)	
Receita (despesas) financeiras líquidas	21	5.744	9.079	
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		122.599	108.567	
Imposto de renda e contribuição social	22	(38.769)	(34.751)	
Lucro líquido do exercício		83.830	73.816	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (EM MILHARES DE REAIS)

	2015	2014
Lucro líquido do exercício	78.544	73.816
Resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	78.544	73.816

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXAS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (EM MILHARES DE REAIS)

	2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	83.830	73.816
Ajustes		
Depreciação e amortização	3.579	721
Juros reconhecidos - Ajuste a valor presente	(757)	(2.527)
Reversão do arrendamento mercantil	1.843	-
Provisão para contingências	(1.755)	2.002
Provisão para devedores duvidosos	2	(3)
Imposto de renda e contribuição social corrente	39.845	36.940
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.076)	(2.189)
	125.511	108.760

Variações nos ativos e passivos:

Redução do contas a receber 2.969 7.171

Redução/(Aumento) de outros créditos e valores a receber 4.393 (698)

Redução/(Aumento) de partes relacionadas (3.680) 3.285

Redução/(Aumento) de depósitos judiciais 14 (66)

Aumento de depósito vinculados (3.306) (1.880)

(Redução)/Aumento de fornecedores 1.642 (115)

Aumento de outros passivos 2.513 540

Juros pagos - (1.477)

Imposto de renda e contribuição social pagos (40.761) (37.467)

Caixa líquido proveniente das atividades operacionais 89.295 78.053

Fluxos de caixa das atividades de investimento

Aquisição de ativo imobilizado e intangível (6.147) (190)

Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento (6.147) (190)

Fluxos de caixa das atividades de financiamento

Empréstimos com partes relacionadas (19.506) -

Concedidos 8.297 2.955

Recebidos (74.323) (29.780)

Dividendos e Juros sobre o capital próprio pagos (85.532) (26.825)

Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos (85.532) (26.825)

Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa (2.384) 51.038

Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 108.970 57.932

Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício 106.586 108.970

Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa (2.384) 51.038

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (EM MILHARES DE REAIS)

	Reserva de lucro					
	Capital social de capital	Reserva de capital	Reserva legal	Dividendos adicionais propostos	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2014	59.598	38.567	11.920	24.779	-	134.864
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	73.816	73.816
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(5.001)	(5.001)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(13.453)	(13.453)
Dividendos pagos antecipadamente	-	-	-	(24.779)	-	(24.779)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	55.362	(55.362)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	59.598	38.567	11.920	55.362	-	165.447
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	83.830	83.830
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(5.508)	(5.508)
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	(15.449)	(15.449)
Dividendos distribuídos	-	-	-	(55.362)	-	(55.362)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	62.873	(62.873)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	59.598	38.567	11.920	62.873	-	172.958

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (EM MILHARES DE REAIS)

1 Contexto operacional. A Datamec S.A. - Sistemas e Processamentos de Dados ("Companhia"), constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, é controlada pela Unisys South America LLC. A Companhia possui sede na Rua Texeira de Freitas, 31 - 12º andar, cidade do Rio de Janeiro e regionais nas cidades de São Paulo, Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre e Salvador. A Companhia tem por objeto social a prestação de serviços e comércio em geral, em especial serviços de informática e teletelinformática, de tratamento de informação, de processamento de dados, de auditoria em processamento de dados, de armazenamento de dados, de digitalização de imagens, de estruturação e manutenção de redes, de consultoria em engenharia e desenvolvimento de sistemas e softwares, de impressão, de treinamento e suporte educacional, materiais e softwares, bem como a manutenção, a locação, o arrendamento, a representação de outras sociedades nacionais e estrangeiras e a intermediação de produtos, materiais e serviços correlatos. As atividades da Companhia estão concentradas em aproximadamente 95% da receita bruta, na prestação de serviços de terceirização de processamento de dados à Caixa Econômica Federal.

2 Apresentação das demonstrações financeiras. a. Declaração de conformidade com relação às normas do CPC. As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com o CPC requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 4. A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 23 de maio de 2016. **b. Base de mensuração.** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **c. Moeda funcional e moeda de apresentação.** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

3 Sumário das principais políticas contábeis. As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras, exceto nos casos indicados em contrário. **3.1 Moeda estrangeira.** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). Transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. **3.2 Instrumentos financeiros. (i) Ativos financeiros não derivativos.** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia "desreconhece" um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado.** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. As aplicações financeiras e os depósitos vinculados foram classificados nesta categoria. **Empréstimos e recebíveis.** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. O contas a receber de clientes e de partes relacionadas e empréstimos com partes relacionadas foram classificados nesta categoria. **(ii) Passivos financeiros não derivativos.** A Companhia reconhece empréstimos e financiamentos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, contas a pagar para partes relacionadas, obrigações trabalhistas e dividendo mínimo obrigatório. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **(iii) Instrumentos financeiros derivativos.** A Companhia não operou instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa.** Caixa e equivalentes

tes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos a partir da data da contratação. Limites de cheques especiais de bancos que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa da Companhia são incluídos como um componente das disponibilidades para fins da demonstração dos fluxos de caixa. **3.4 Ativo imobilizado.** Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base em taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base em taxas que levam em consideração o tempo de vida útil (quadro abaixo) dos bens do ativo imobilizado.

	Vida útil (anos)
Edificações e benfeitorias	15 - 50
Móveis e utensílios	5
Equipamentos de processamento de dados	5
Máquinas e equipamentos	5 - 7

3.5 Ativos intangíveis. Os ativos intangíveis constituem-se exclusivamente de softwares adquiridos de terceiros, são mensurados pelo custo de aquisição, e amortizados com base em taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. **3.6 Redução ao valor recuperável - Impairment. (i) Ativos financeiros.** A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou a Companhia de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Os critérios que a Companhia utiliza para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem: • Dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador; • Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; • Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; • O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou • Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo: - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira. A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de impairment. O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por impairment é a atual taxa de juros efetiva determinada de acordo com o contrato. Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por impairment reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. **(ii) Ativos não financeiros.** Os ativos não financeiros da Companhia estão representados pelo imobilizado e intangível. Esses ativos são revisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos ("a unidade geradora de caixa ou UGC"). Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Perdas no valor recuperável relacionadas às UGCs são alocadas inicialmente para reduzir o valor contábil de qualquer ativo alocado às UGCs, e então, se ainda houve perda remanescente, para reduzir o valor contábil dos outros ativos dentro da UGC ou grupo de UGCs em uma base pro rata. A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável dos ativos em 31 de dezembro de 2015 e 2014. **3.7 Provisões.** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. As provisões para contingências, relacionadas a processos judiciais e administrativos trabalhistas, tributários e cíveis, são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. Nos casos em que existe depósito judicial atrelado ao processo provisionado, a provisão para contingências é apresentada líquida dos depósitos. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflète as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. **3.8 Imposto de renda e contribuição social.** As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados

sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. O passivo do Imposto de Renda e da Contribuição Social diferidos é integralmente reconhecido enquanto que o ativo depende da realização. Os valores de imposto de renda e contribuição social a pagar são apresentados líquidos das antecipações efetuadas ao longo dos períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014. O reconhecimento dos créditos tributários é baseado em estudo de expectativa de lucros tributáveis futuros elaborado e fundamentado em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pelos órgãos da administração. **3.9 Reconhecimento de receita.** A Companhia adota as seguintes práticas contábeis de reconhecimento de receita para as transações descritas a seguir: **Venda à vista (software e hardware).** A receita decorrente desse tipo de transação é reconhecida apenas quando: (i) todos os riscos e benefícios decorrentes da propriedade do bem foram transferidos para o comprador; (ii) o montante a receber pode ser mensurado com razoável segurança; (iii) é ao menos provável que os benefícios econômicos decorrentes da transação sejam percebidos pela Companhia; e (iv) os custos incorridos ou a incorrer relativos à transação possam ser medidos com segurança. **Locação de equipamentos.** a. A receita

or Contribution of Assets Between an Investor and its Associate or Joint Venture (Transferência ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Empreendimento Controlado em Conjunto) (alterações do CPC 36 / IFRS 10 e CPC 18 / IAS 28). • Investment Entities: Consolidation Exception (Entidades de Investimento: Exceção de Consolidação) (Alterações do CPC 36 / IFRS 10, CPC 45 / IFRS 12 e CPC 18 / IAS 28). • Disclosure Initiative (Iniciativa de Divulgação) (Alteração do CPC 26 / IAS 1). O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes as estas normas. Portanto, a adoção antecipada não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos. A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem provisão para devedores duvidosos, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprevisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas no mínimo, uma vez ao ano.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	2015	2014
Caixa e bancos	2.224	2.268
Aplicações financeiras	104.362	106.702
	106.586	108.970

As aplicações financeiras constituem-se de Certificados de Depósitos Bancários - CDB, indexados à variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI de instituições de primeira linha. Tais aplicações possuem alta liquidez e não possuem qualquer tipo de restrição. Sempre que necessário a Companhia resgata suas aplicações financeiras para atender necessidades eventuais de caixa, sem que incorra em qualquer tipo de multa ou desconto. A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação das demonstrações financeiras é o valor contábil de aplicações financeiras em CDBs.

6 Contas a receber de clientes

	2015	2014
Clientes governo	20.660	37.239
Clientes comerciais	129	141
Ajuste a valor presente	-	(2.158)
Provisão para perdas	(247)	(245)
	20.542	34.977
	20.542	27.767
Circulante	-	7.210
Não circulante	-	-

As contas a receber não possuem caráter de financiamento e estão avaliadas e registradas inicialmente pelo valor justo. A Companhia possui duas classes distintas de clientes: (i) clientes governo, representada por entidades cujas atividades estão diretamente previstas no orçamento governamental ou aquelas entidades nas quais o governo detém participação superior a 50% da entidade; e (ii) clientes comerciais, representada pelos demais clientes não relacionados ao governo. Em 31 de dezembro de 2015 as contas a receber de clientes no montante de R\$ 20.471 (2014 - R\$ 34.836) estavam totalmente adimplentes. Em 31 de dezembro de 2015, as contas a receber no montante de R\$ 71 (2014 - R\$ 141) estavam vencidas, mas não impaired. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência.

	2015		2014	
	Go-vernamental	Co-mercial	Go-vernamental	Co-mercial
A vencer:	20.415	56	20.471	34.836
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	-	59	59	138
De 31 a 60 dias	-	1	1	1
De 61 a 90 dias	-	3	3	2
De 91 a 180 dias	-	5	5	-
De 181 a 360 dias	-	5	5	-
De 361 a 540 dias	-	-	-	-
Acima de 540 dias	245	-	245	-
(-) Provisão para perdas	(245)	(2)	(247)	(245)
Total	20.415	127	20.542	34.836

As movimentações na provisão para perdas de contas a receber de clientes são as seguintes:

	2015	2014
Saldo inicial em 1º de janeiro	(245)	(249)
Provisão para perdas de contas a receber de clientes/Créditos recuperados	(2)	4
Saldo final em 31 de dezembro	(247)	(245)

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber impaired foram registradas no resultado do exercício como "outras despesas operacionais". Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos. A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia não mantém nenhuma garantia como título.

7 Depósitos judiciais

	2015	2014
Tributária	4.064	5.393
Trabalhista	2.676	1.361
	6.740	6.754

Circulante 507 510
Não circulante 6.233 6.244

8 Impostos a recuperar

	2015	2014
ILL - Crédito fiscal (a)	-	4.384
Crédito de Imposto de renda e contribuição social originado do REFIS	1.457	1.457
PIS/COFINS	-	1.279
	1.457	7.120
Circulante	-	4.384
Não circulante	1.457	2.736

(a) A Datamec em 2000 iniciou uma ação fiscal pelo direito de recuperar o Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido (ILL) de 1992. A fim de garantir o direito de compensar o crédito com outros débitos tributários, a Companhia apresentou um pedido formal de reconhecimento do crédito para a Receita Federal. Em outubro de 2014, a Receita Federal emitiu uma decisão administrativa que concedeu à Datamec, o direito de compensar os créditos tributários ILL confirmada por uma decisão judicial final favorável no valor de R\$ 4.384. Esse valor foi integralmente compensado em 2015.

9 Depósitos vinculados. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía aplicações em cotas de fundos de investimentos não exclusivos administrados pelo Banco Santander no montante de R\$ 25.429 (R\$ 22.123 em 2014). Essas cotas possuem movimentação restrita, uma vez que funcionam como garantia em carta de fiança obtida junto a referida instituição financeira.

10 Imposto de renda e contribuição social diferidos. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

	2015	2014
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	5.013	7.012
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	5.482	5.011
	10.495	12.023
Passivo de imposto diferido		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 12 meses	(4.120)	(6.724)
	(4.120)	(6.724)
	6.375	5.299

Ativo de imposto diferido (líquido)
Ativo de Imposto diferido calculado sobre:
Provisão para contingências 4.433 5.029
Provisão para participação nos lucros e resultados 917 691
Provisão de impostos entre empresas 3.124 2.799
Incentivo fiscal 869 436
Contas a receber - ajuste a valor presente - 1.815
Custo diferido - -
Outros 1.152 1.253
10.495 12.023

Passivo de Imposto diferido calculado sobre:
Diferimento do contrato com o Governo 4.120 3.841
Contas a receber - ajuste a valor presente - 2.883
4.120 6.724

11 Transações com partes relacionadas. A Companhia é controlada pela South America L.L.C., que detém 99,99% das ações da entidade. Os principais saldos de ativos e passivos, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a controladora e com as empresas ligadas.

a. Receita e Compras de produtos e serviços

	2015	2014
Compras de produtos		
A controladora final e empresas ligadas a controladora final	4.080	592
Compras de serviços		
A controladora final e empresas ligadas a controladora final	4.569	4.985
Gerais com a Unisys Corporation	5.225	3.627
	9.794	8.612
Receita de serviços	1.022	602

Os produtos e serviços são comprados da controladora final e empresas ligadas a controladora final com base em termos e condições comerciais normais.

b. Contas a receber / a pagar e empréstimos com partes relacionados

	2015		2014	
	Valores a receber	Empréstimos a receber	Valores a pagar	Saldo líquido
Unisys Corporation	3.296	-	(3.599)	(303)
Unisys Brasil	-	41.509	-	41.509
Unisys Sudamericana	163	-	-	163
Outros	367	-	(281)	86
	3.826	41.509	(3.880)	41.455

	2014		2015	
	Valores a receber	Empréstimos a receber	Valores a pagar	Saldo líquido
Unisys Corporation	2.221	-	(6.209)	(3.988)
Unisys Brasil	-	30.300	-	30.300
Unisys Sudamericana	102	-	-	102
Outros	164	-	(12)	152
	2.487	30.300	(6.221)	26.566

Nenhuma provisão foi necessária em 31 de dezembro de 2015 e de 2014. A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação das demonstrações financeiras é o valor contábil de empréstimos concedidos e contas a receber com partes relacionadas apresentados acima.

Efeitos no resultado

	2015	2014
Despesas gerais e administrativas		
Unisys Corporation	4.491	3.554
Unisys Brasil	2.616	3.259

Custo

Unisys Corporation	734	73
Unisys Brasil	1.953	1.726
Receita de serviços e Aluguel	1.022	602

c. Remuneração do pessoal-chave da administração. Em 2015, a remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Direção e o Conselho de Administração da Companhia, totalizou R\$ 549 (R\$ 544 em 2014) e incluí salários, honorários e benefícios variáveis.

12 Ativo imobilizado

	2015	2014
Edifícios e benfeitorias	3.969	446
Móveis e utensílios	-	186
Equipamentos de dados	-	59
Máquinas e equipamentos	-	80
	(432)	(77)
	3.569	401

Em 1 de janeiro de 2014

Aquisições	32	-	59	-	91
Transferência	-	-	(80)	80	-
Depreciação do exercício	(432)	(45)	(77)	(137)	(691)

Em 31 de dezembro de 2014

Aquisições	1	-	5.960	3.219	9.180
Baixa	(259)	-	-	-	(259)
Depreciação do exercício	(431)	(44)	(3.058)	(441)	(3.974)

Em 31 de dezembro de 2015

Custo	2.880	357	2.990	3.093	9.320
-------	-------	-----	-------	-------	-------

Em 31 de dezembro de 2014

Custo	6.817	6.422	44.557	16.965	74.761
Depreciação acumulada	(3.248)	(6.021)	(44.469)	(16.650)	(70.388)

Em 31 de dezembro de 2015

Custo	2.880	357	2.990	3.093	9.320
-------	-------	-----	-------	-------	-------

13 Impostos a recolher

	2015	2014
INSS a pagar	1.871	1.333
PIS e COFINS	1.113	1.014
FGTS	353	344
ISS e outros impostos de operações entre companhias do grupo	13.514	11.702
IRRF	1.143	2.154
	17.994	16.547
Circulante	6.490	6.163
Não circulante	11.504	10.384

14 Obrigações trabalhistas

	2015	2014
Salários a pagar	2.076	2.011
Férias a pagar	5.854	4.585
Participações no resultado	2.180	2.032
Indenização e comissões	92	93
Outros	156	195
	10.358	8.916

15 Provisão para contingências. A Companhia é parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias e trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	2015		2014	
	Provisão	Depósito líquido	Provisão	Depósito líquido
Tributárias				
INSS (a)	6.801	(5.445)	1.356	6.508
Impostos Sobre Transações entre partes relacionadas (b)	1.762	-	1.762	1.673
Trabalhistas	4.625	-	4.625	6.762
	13.188	(5.445)	7.743	14.943
			(5.445)	9.498

Circulante 925 1.352
Não circulante 6.818 8.146

(a) Refere-se substancialmente a processo judicial questionando o parcelamento das Notificações de Lançamento de Débito (NFLD's) recebidas em 2003 em função da não retenção do imposto na alíquota de 11% de fornecedores com cessão de mão de obra. (b) Auto de Infração recebido em Março de 2012, referente a impostos devidos em transações entre partes relacionadas. A movimentação das provisões para contingências nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 pode ser assim demonstrada:

	2015		2014	
	Saldo inicial	Adições	Saldo inicial	Adições
Juros/Atualizações	9.498	412	7.496	4.249
Reversões	412	863	801	(3.030)
Saldo final	7.743	12.743	9.498	9.498

Em 2015, existem outros processos significativos tributários avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 132.303 (R\$ 116.658 em 2014) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização, distribuídos nas seguintes causas:

Compensação de tributos com créditos de terceiros	61.416
INSS responsabilidade solidária	8.471
Auto de infração ISS na cidade de São Paulo	8.782
Pedido de compensação de tributos federais ainda não reconhecido pela Fazenda Federal	37.661
Outros diversos	15.973
	132.303

Em conformidade com a legislação em vigor, as declarações de imposto de renda da Companhia correspondentes aos cinco últimos anos estão sujeitas à revisão e o eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais. Demais impostos e contribuições estão sujeitos a revisões similares por prazos prescricionais variáveis.

16 Patrimônio líquido. a. Capital social. O capital social autorizado é representado por 137.006 mil ações, com valor nominal de R\$ 435,00 (quatrocentos e trinta e cinco reais) para cada lote de 1.000 (um mil) ações e está totalmente subscrito e integralizado e é representado por:

	Em milhares de ações	
	2015	2014
Ações ordinárias	69.702	50,88
Ações preferenciais	67.304	49,12
Total	137.006	100

	Em milhares de ações	
	2015	2014
Participação Unisys South America L.L.C.	136.806	99,99
Acionistas minoritários	200	0,01
Total	137.006	100

b. Reserva de capital. A Companhia possui um saldo relativo à reserva de ágio no montante de R\$ 38.567. Essa reserva origina-se do processo de incorporação reversa realizado com o intuito de obtenção de benefício fiscal por meio de um melhor aproveitamento econômico do ágio derivado da aquisição da Companhia pela Daunitta Participações Ltda., ocorrida em dezembro de 2000. **c. Reserva de lucros.** A reserva de lucro é composta pela reserva legal. A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder vinte por cento do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital, conforme previsto no artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações. Nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 a Companhia não constituiu reserva legal visto que o saldo da referida reserva está no limite de 20% do capital social da Companhia.

d. Dividendos

	2015	2014
Lucro líquido do exercício	83.830	73.816
Dividendos mínimos obrigatórios - 25% reconhecidos como passivo	20.957	18.454
JCP - Juros sobre capital próprio (antecipado)	(5.508)	(5.001)
Dividendo mínimo obrigatório	15.449	13.453
Juros sobre capital próprio de 2014	-	5.001
Juros sobre capital próprio de 2015	5.508	-
Dividendos pagos em 2014	-	24.779
Dividendos pagos em 2015	68.815	-
Total de dividendos distribuídos (*)	74.323	29.780

17 Receita líquida de vendas

	2015	2014
Serviços prestados	234.507	209.534
Imposto sobre serviços e outras deduções		
PIS e COFINS	(22.579)	(20.260)
ISS	(12.205)	(10.947)
INSS	(5.410)	(4.386)
	194.313	173.941

18 Custo dos serviços prestados



DATAMEC

Uma empresa UNISYS

CNPJ Nº 33.387.382/0001-07

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pela Companhia é o preço de concorrência atual. O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem: • Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares; • Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes. Instrumentos incluídos no Nível 2 são instrumentos categorizados como mantidos para negociação em 31 de dezembro de 2015 e 2014. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a Companhia não possui os instrumentos que poderiam ser incluídos no Nível 1 e Nível 3.

24 Instrumentos financeiros por categoria

31 de dezembro de 2014 Ativos, conforme o balanço patrimonial	Ativos financeiros registrados pelo valor justo por		
	Empréstimo e recebíveis	meio do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	2.268	106.702	108.970
Depósitos vinculados	-	22.123	22.123
Contas a receber de clientes	34.977	-	34.977
Contas a receber/empréstimos com partes relacionadas	32.787	-	32.787
	<u>70.032</u>	<u>128.825</u>	<u>198.857</u>
31 de dezembro de 2014 Passivo, conforme o balanço patrimonial	Outros passivos financeiros		
Fornecedores		3.638	3.638
Obrigações trabalhistas		8.916	8.916
Dividendos propostos		13.453	13.453
Contas a pagar com partes relacionadas		6.221	6.221
		<u>32.228</u>	<u>32.228</u>

31 de dezembro de 2015 Ativos, conforme o balanço patrimonial	Ativos financeiros registrados pelo valor justo por		
	Empréstimos e recebíveis	meio do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	2.224	104.362	106.586
Depósitos vinculados	-	25.429	25.429
Contas a receber de clientes	20.542	-	20.542
Contas a receber com partes relacionadas	45.335	-	45.335
	<u>68.101</u>	<u>129.791</u>	<u>197.892</u>
31 de dezembro de 2015 Passivo, conforme o balanço patrimonial	Outros passivos financeiros		
Fornecedores		5.280	5.280
Obrigações trabalhistas		10.358	10.358
Dividendos propostos		14.128	14.128
Contas a pagar com partes relacionadas		3.880	3.880
		<u>33.646</u>	<u>33.646</u>

Composição da Diretoria da Datamec S.A.

Maurício Cataneo - Diretor Presidente
Wagner Bonfim - Diretor financeiro
Roseli de Aguiar Andrade - Diretora de contabilidade
Francisco Carlos Lima Nunes - Contador - CRC-RJ 069.007/O-4

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À Diretoria e aos Acionistas da Datamec S.A. Rio de Janeiro - RJ. Examinamos as demonstrações financeiras da Datamec S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras.** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes.** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de ris-

cos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião.** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Datamec S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase.** Sem ressaltar a nossa opinião, chamamos a atenção para Nota Explicativa nº 1, uma vez que as atividades da Companhia estão concentradas na prestação de serviços de terceirização de processamento de dados à Caixa Econômica Federal. Nosso relatório deve ser lido nesse contexto.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 2016
KPMG Auditores Independentes - CRC SP-014428/O-6 F-RJ
Luis Claudio França de Araújo - Contador CRC RJ-091559/O